

Sintomas e Diagnóstico

Os sintomas correntes da pneumonia são: tosse produtiva com expectoração, dores no tórax, calafrios, febre e falta de ar.

No entanto, estes sintomas dependem da extensão da doença e do microrganismo que a cause.

A pneumonia produz, geralmente, uma modificação característica da transmissão dos sons que podem ouvir-se através do fonendoscópio (instrumento idêntico a um estetoscópio mas com mais precisão).



Na maioria dos casos, o diagnóstico confirma-se com uma radiografia ao tórax que, frequentemente, contribui para determinar qual é o microrganismo causador da doença. Também se examinam amostras de expectoração e de sangue, com o fim de identificar a causa.

No entanto, em metade dos indivíduos com pneumonia não se chega a identificar o microrganismo responsável.

Bibliografia:

<http://www.manualmerck.net/?id=67>—Pneumonias

<http://www.medipedia.pt/home/home.php?module=artigoEnc&id=216>—Pneumonia

<http://www.fundacaoportuguesadopolmao.org/> - Fundação Portuguesa do Pulmão

Prevenção

- Boa higiene oral, sobretudo indivíduos afetados por processos infecciosos na boca e na faringe.



- Evitar o tabaco e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas.



- As pessoas com bronquite crónica devem aprender a pôr em prática as medidas necessárias para facilitar a expulsão das secreções acumuladas.

- Em caso de pneumonia viral ou produzida por microrganismos patogénicos, é importante isolar o paciente, de modo a evitar contágios.

- Os adultos dos grupos de risco, e os idosos (+ de 65 anos de idade) devem vacinar-se todos os anos contra a gripe e, eventualmente, contra o pneumococo.



- Efetuar o controlo periódico de depósitos e canalizações de água dos edifícios, onde se concentram microrganismos da doença do legionário.

Para mais esclarecimentos contacte o Gabinete de Enfermagem: ext. 2296

DRH/DASSS/SST

Saúde Ocupacional

Pneumonia



**O mais importante é
Prevenir!**

Dados estatísticos e atualidade

A taxa de mortalidade por pneumonia em Portugal em 2008 foi quase o dobro da média europeia, segundo a Fundação Portuguesa do Pulmão (FPP)



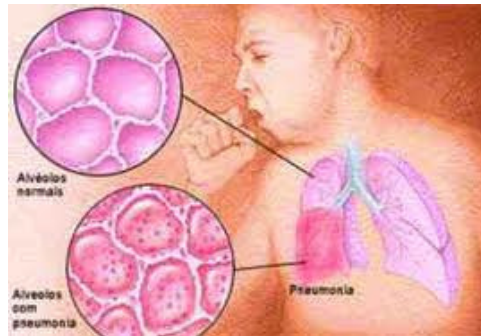
De acordo com dados que a Fundação entregou à Comissão Parlamentar de Saúde, em 2008 ocorreram em Portugal mais de 150 mil casos de pneumonia, tendo sido registada uma taxa de mortalidade de 27,8 por cem mil habitantes. Na Europa, a média está nos 15,7.

A FPP aponta alguns fatores que podem contribuir para esta situação: «eventualmente as condições sociais em que as pessoas vivem, o sistema de saúde, que é capaz de responder, mas se houver atrasos no diagnóstico a situação pode tornar-se mais perigosa» e erros na terapêutica, como o uso indiscriminado de antibióticos.

Em 2008 foram internados 50.890 doentes com o diagnóstico principal de pneumonia, mais 18,9 por cento do que em 2003.

Para a FPP, «é necessário incentivar medidas de promoção de saúde e a vacinação (gripe e pneumonia em grupos de risco) e avaliar as razões do aumento da incidência das pneumonias» em Portugal.

As doenças respiratórias matam 40 pessoas em Portugal por ano e mais de 30 por cento da população sofre de pelo menos uma doença respiratória crónica.



Legenda:

No círculo de cima podemos ver a imagem de uns alvéolos pulmonares normais;
No de baixo podemos ver a imagem de uns alvéolos pulmonares com pneumonia.

O que é a pneumonia e as suas causas

A pneumonia é uma infeção dos pulmões que afeta os pequenos sacos de ar (alvéolos) e os tecidos circundantes.

Embora existam inúmeros microrganismos presentes no ar, os quais penetram constantemente nas vias respiratórias, estes são neutralizados, em condições normais, pelos mecanismos defensivos.

Quando por alguma razão estes mecanismos defensivos se encontram debilitados ou quando os microrganismos são particularmente agressivos, a possibilidade de desenvolvimento de pneumonia aumenta.



Entre as principais circunstâncias que podem favorecer o aparecimento de uma pneumonia destacam-se a infância, a velhice, a existência de infeções crónicas na boca e na faringe, o alcoolismo, o tabagismo e a bronquite crónica, as dilatações brônquicas, a desidratação, a má nutrição e os tumores dos brônquios e pulmões.

Vários milhões de pessoas desenvolvem pneumonias e grande número morre todos os anos.

A pneumonia pode ser, frequentemente, uma doença terminal em pessoas que sofrem de outras doenças crónicas graves.